

# 'Sexta 13' de Montalegre candidata a 'Maravilha Popular'

É UM EVENTO que arrasta milhares a Montalegre. A 'Sexta-Feira 13 - Noite das Bruxas', certificada como 'EcoEvento' é uma das candidatas a 'Maravilha da Cultura Popular'.

## MONTALEGRE

| Marta Amaral Caldeira |

Depois de ter ganhado o Prémio Revelação do Ano em 2009, de Melhor Evento Público em 2010 e 2012 e de ter sido certificado como 'EcoEvento', pela Environment Global Facilities, a 'Sexta-Feira 13' de Montalegre é agora candidata a 'Maravilha da Cultura Popular'. O padrinho da candidatura montalegrense é o actor Tiago Aldeia.

A 'Sexta13 - Montalegre' está na lista das candidatas do concurso '7 Maravilhas da Cultura Popular', onde concorre na categoria de festas e feiras.

É uma das maiores festas de rua que se realizam no país e quando 'calha' o dia 13 coincidir com uma sexta-feira, Montalegre transforma-se num lugar onde reina o misticismo e o oculto, cativando milhares de turistas sempre que acontece.

Estes dias especiais são também um impulso à economia local, restauração e hotelaria, que



'Sexta 13' é um dos maiores eventos de rua do país, que arrasta milhares a Montalegre sempre que acontece

aproveitam as enchentes para trabalhar até o sol raiar, sendo o padre Fontes, o maior protagonista dessas noites negras.

“A 'Sexta 13' - Noite das Bru-

xas, em Montalegre constitui, provavelmente, o mais disseminado exemplo da reinvenção das tradições populares de Trás-os-Montes. A sua essência reside

nos serões tradicionais de Barroso, espaço onde o fiadeiro de contos e estórias do arco da velha preenchiam as longas noites de invernia. Contos e lendas,



O actor Tiago Aldeia é o padrinho da candidatura da 'Sexta-Feira 13 - Noite das Bruxas' de Montalegre a 'Maravilha da Cultura Popular'.

magia e superstição, trocadilhos e lengalengas eram partilhados com os mais novos, resultando num processo de transmissão da sabedoria e cultura popular de Barroso, hoje em processo de recuperação”, refere fonte do Município de Montalegre.

Parte desta tradição oral, muito relacionada com a superstição e o fantástico, foi recuperada pelo padre Fontes no início da década de 1980, por via do Congresso de Medicina Popular de Vilar de Perdizes. Um evento que é um passe directo depois para a festa que se faz nos espaços públicos montalegrenses.